

CLASSITEL
3321-8600

EMPREGOS

CLASSITEL
3321-8600Oportunidades
para o interior

Royalties movimentam municípios e traçam novo mapa para vagas no ES

KELLY MATOSINHOS

Quem deseja uma fatia do mercado de trabalho aberto para o setor de petróleo e gás no Espírito Santo deve ficar atento ao mapa das oportunidades. Onze municípios guardam, atualmente, as maiores apostas de crescimento em consequência da expansão da exploração e produção dos campos de mar e terra.

Os 10 primeiros são os que mais arrecadam hoje em royalties e que também devem engordar as suas receitas com o aumento da produção e exploração de novos campos, nos próximos três anos. São eles, pela ordem: Linhares, São Mateus, Jaguaré,

maiores beneficiados com o início da produção do campo marítimo de Golfinho, no Norte do Estado. O município recebe cerca de R\$ 40 mil por ano em royalties, mas a previsão é de que essa arrecadação torne-se seis vezes maior.

Ações

Entretanto, converter as boas perspectivas em oportunidades reais de trabalho para a população é algo que depende, tanto de planejamento, quanto de ações efetivas por parte das prefeituras. Isso porque as empresas prestadoras de serviços para o setor exigem alto nível de qualificação.

Além disso, o incremento

exemplo. Para ocupar vagas de trabalho nessas áreas, porém, novamente a qualificação é pré-requisito fundamental.

Em Jaguaré, município que mais arrecada com a produção do campo terrestre de Fazenda Alegre, no Norte do Estado (média de R\$ 540 mil/mês), os recursos dos royalties têm sido aplicados em obras de infraestrutura, segundo o prefeito Evilásio Sartório Altoé. Ele explica que a administração municipal tem buscado convênios para oferecer, a partir deste ano, cursos nas áreas de almo-xarifado, cozinha e limpeza. "São setores onde deverá haver busca de pessoal para trabalhar", afirma.

foram empregadas. "A maioria em trabalhos braçais, porque é mais o perfil da mão-de-obra que temos disponível", frisa.

Em Fundão, atualmente, as ações para qualificação de mão-de-obra estão voltadas para os setores como hotelaria, culinária industrial, comércio e ecoturismo. "Sabemos que muitas empresas vão nos procurar e por isso estamos investindo na infra-estrutura do município", declara o prefeito Gilmar de Souza Borges.



Linhares, São Mateus, Jaguaré, Aracruz, Presidente Kennedy, Conceição da Barra, Itapemirim, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim e Guarapari.

A partir de 2006, Fundação também entra para o clube, pois passará a ser um dos

Além disso, o incremento da infra-estrutura dos municípios tende a criar condições para atrair novas empresas que, conseqüentemente, geram demanda para outros setores, como o imobiliário, o hoteleiro e o comércio, por

balhar”, afirma.

Altoé explica ainda que uma parceria junto ao Serviço Nacional de Empregos (Sine) e a Petrobras direciona trabalhadores para as obras de expansão de Fazenda Alegre. Até o momento, cerca de 60 pessoas

Parcerias para capacitação

O gerente geral da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Félix Bezerra, ressalta que a maioria das vagas ligadas diretamente ao setor petrolífero no Espírito Santo será gerada pelas empresas prestadoras de serviços na área. Já as contratações na estatal são realizadas somente por meio de concursos públicos. Em ambos os casos, no entanto, exige-se um alto índice de qualificação por parte do profissional.

No município de São Mateus, uma parceria entre a prefeitura e o Centro de Ensino Tecnológico do Espírito Santo (Cefet-ES) visa, desde 2002, a oferta de cursos técnicos voltados para atender às demandas na área de petróleo e gás. Para este ano foram ofertadas 50 vagas no curso de Mecânica e Manutenção de Equipamentos e de Automação, cujas inscrições já estão encerradas.

A oferta de capacitação já tem resultado na demanda de mão-de-obra por parte das empreiteiras que estão trabalhando na construção do Terminal Norte Capixaba, no município, segundo Gilselma. O encaminhamento dos profissionais é feito por meio do Serviço Nacional de Empregos (Sine). São Mateus é um dos municípios que mais arrecada com o repasse de royalties no Estado - cerca de R\$ 1 milhão por mês.

Aracruz

Aracruz é outro município de destaque no incremento de receita com a indústria de petróleo e gás. Hoje, a arrecadação é de cerca de R\$ 400 mil por mês e, podendo ultrapassar a casa dos R\$ 4 milhões. Para este ano está prevista a construção de um estaleiro no município, que deverá gerar cerca de cinco mil vagas diretas e indiretas, de acordo com o prefeito em

exercício, Marcelo Coelho.

“Para capacitar a mão-de-obra local, a Agência de Desenvolvimento Municipal oferece cursos de solda, emprega-

bilidade, informática e outros específicos voltados para a área do petrolífera. Temos que partir para projetos específicos para essa área”, observa.

ENTENDA O QUE SÃO OS ROYALTIES

■ São pagamentos devidos pelas empresas concessionárias de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural no Brasil, estabelecidos pelas leis 7.990/89 e 9.478/97 (Lei do Petróleo), que foram regulamentadas pelos decretos 01/91 e 2.705/98, respectivamente. As participações governamentais previstas na legislação brasileira são: royalties, participação especial, bônus de assinatura e pagamento pela ocupação ou retenção de área. O controle do pagamento dos royalties e da participação especial e sua distribuição são responsabilidade da Agência Nacional do Petróleo (ANP). Os recursos dos royalties não podem ser utilizados para pagamento de folha de pagamento e devem ser aplicados, prioritariamente, em obras de infra-estrutura nos municípios.

Fonte: ANP

Depoimento

PERFIL PARA O EMPREGO DIRETO NA ÁREA DE PETRÓLEO

Sobre a exploração e produção em mar: é necessário que o profissional tenha capacidade de adaptação a um ambiente novo e que não possuiu uma rotina fixa. Cada dia, o profissional exerce uma função diferente e chega a ficar, no máximo, 15 dias em mar. Esses profissionais também devem se acostumar a viver longe das famílias e ter disponibilidade para morar em vários pontos do Brasil e até do mundo.

Além disso, a pessoa que trabalha na exploração e produção marinha deve estar acostumada com alturas e com embarcações para evitar mal estar como ânsias de vômito e enjoos.

Os profissionais que trabalham em terra moram próximo ao local de trabalho e devem ter uma convivência harmoniosa com a comunidade que vive no em torno do projeto. Uma característica muito interessante desses pro-

fissionais é que eles gostam de viver na zona rural e se identificam com a função que exercem. O bom relacionamento com a comunidade serve para amenizar os impactos do empreendimento. Este profissional deve ser dotado de muita persistência porque tanto a exploração quanto a produção em terra requer mais esforço físico por possuir volumes menores e serem mais fragmentados.

Pontos que os profissionais em geral devem ter: aceitar desafios e grandes projetos, saber trabalhar em equipe, acreditar no potencial dos empreendimentos, ter responsabilidades para evitar acidentes que possam ocasionar prejuízos e danos tanto para a obra quanto para a comunidade vizinha.

Márcio Félix Bezerra
Gerente geral da Unidade da Petrobras do Espírito Santo

Gildo Loyola



Fotomontagem de Gilson sobre fotos de arquivo

